

## Com o aumento significativo de crimes de fraude em todo o mundo, esperamos que o Governo preste mais atenção a esta tendência

Lam Cheok Kai 11/10/2023

Com o rápido progresso social e o avanço nas tecnologias de comunicação, os crimes "sem contacto pessoal" com as vítimas, como as fraudes através de telecomunicações, aumentaram nos últimos anos, especialmente durante a pandemia de Covid-19, e o número destes crimes, denunciados à polícia, cresceu exponencialmente. As Forças de Segurança de Macau acreditam que a falta de conhecimentos sobre a prevenção da fraude entre o público é uma das principais razões para a elevada incidência deste tipo de crime. Além disso, a elevada dependência do público da *Internet* no seu dia-a-dia, na interacção social, nos estudos e no trabalho proporciona mais oportunidades, que os criminosos aproveitam.

Tendo em conta o aumento significativo dos crimes de fraude electrónica em todo o mundo em anos recentes, acredito que o Governo tenha tomado diversas medidas, mas aparentemente limitadas, uma vez que a vigilância do público contra o crime é a mais crucial. Assim, apelo ao público para que cultive um espírito de boa vizinhança e ajuda mútua, e os membros da família mantenham uma boa comunicação para se alertarem uns aos outros;

Em segundo lugar, utilizar todos os tipos de informações fornecidas pelas forças policiais e trabalhar em conjunto com as associações comunitárias na realização de actividades de sensibilização para a prevenção contra a fraude a fim de chegar a um público mais vasto, de modo a alcançar um efeito mais abrangente.

Por último, a par da rápida recuperação económica de Macau, o florescente sector dos "megaconcertos musicais" atraiu a revenda de bilhetes muito acima do preço de compra e fraudes na venda destes bilhetes, o que impediu o desenvolvimento económico saudável do sector dos grandes eventos musicais, além de prejudicar a imagem turística de Macau.



Além disso, os residentes recebem frequentemente "*links* falsos" nos seus telemóveis, pelo que sugerimos que o Governo reforce as medidas para combater e prevenir esse tipo de fraude. Ao memso tempo, deve apelar ao público para não comprar ou pagar bilhetes para concertos através de canais não autorizados evitando, assim, ser enganado e perder o seu dinheiro.